

Exmo. Senhor Presidente  
da 10ª Comissão Parlamentar  
Do Trabalho e Segurança Social  
Senhor Deputado Pedro Roque

<b>ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA</b>	
Divisão de Apoio às Comissões	
<b>CTSS</b>	
N.º Único	<u>645285</u>
Entrada/Saida n.º	<u>20</u> / Data <u>18, 11, 19</u>

Senhor Presidente,

O Governo divulgou uma Estratégia para a Integração de Sem-Abrigo 2017-2023.

Com esta “Estratégia” o Governo anunciou, com pompa e circunstância, a dotação de milhões de euros (60 milhões em 2017 com reforço para 130 milhões em 2019) que não se sabe onde, como, ou por quem deviam ter sido aplicados.

Acontece, porém, que continua a verificar-se a existência de muitas pessoas em situação de sem-abrigo sem que sejam conhecidos quantos são, quais as causas que os levaram a essa situação e como, e em que espaço temporal, serão resgatadas de uma tal condição.

Na verdade, cidades como Lisboa e Porto reclamam não ter recebido um cêntimo dessas verbas e diversas ONG’S – Organizações Não Governamentais, que trabalham no terreno com estas pessoas em situação de sem-abrigo, dizem ter a perceção de que o número de pessoas nesta condição tem aumentado nos últimos meses.

Trata-se de uma situação indigna de um Governo que apregoa a sua preocupação na melhoria dos rendimentos das pessoas, mas as castiga com a maior carga fiscal de sempre e com o abandono e desdém para com os mais frágeis de nós.

Estar em situação de sem-abrigo é uma condição limite de pobreza, seja ela económico-financeira, de saúde, física ou mental, e, seguramente, social que urge combater com determinação.

Esta incapacidade em cumprir as promessas ao nível da habitação, mas, também, ao nível da saúde, com especial enfoque na saúde mental, são, infelizmente uma constante deste governo que tudo promete, mas pouco ou nada cumpre.

Não pode deixar de se realçar a repetida chamada de atenção de sua Excelência o Senhor Presidente da República para este problema dramático e que tem de dispor de meios adequados para o minimizar, senão erradicar.

As políticas do governo nesta matéria tem demonstrado uma profunda inoperância, no que diz respeito à integração de pessoas em situação de sem abrigo. O Grupo Parlamentar do PSD não se conforma com esta circunstância e, no âmbito das suas competências exigirá que o Governo promova políticas públicas eficientes e eficazes que promovam a adequada resposta social a este flagelo que enfrentamos

Nestes termos, os deputados do GP/PSD requerem, junto da Comissão a que V. Exa. preside, a audição da Senhora Ministra do Trabalho e da Segurança Social, Ana Mendes Godinho, para que preste esclarecimentos sobre o falhanço do Governo na implementação da Estratégia para a Integração de Sem-Abrigo, e explique a razão porque não foram transferidas as verbas prometidas para ajudar os cidadãos em situação de sem-abrigo, conforme denunciado publicamente pelas autarquias.

Na expectativa da rápida audição da Senhora Ministra, subscrevemo-nos

Palácio de S. Bento, 18 de novembro de 2019

Os Deputados do PSD

Adão Silva

Clara Marques Mendes

Pedro Rodrigues